
RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES 2022



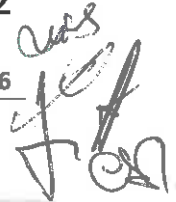
Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos
Inadaptados de Penela

Março 2023

Aprovado em
Reunião de Direcção
16/08/2023

~~Assinado~~
Assinado em Lindarossa
Havia e faz Jesus Santos Oliveira
[assinatura]

Problemas de Saúde de
30/03/2023
[assinatura]
Rosário da Costa
Cesha Tereza Duarte



1. INTRODUÇÃO - RELATÓRIO AO PLANO E ORÇAMENTO DA CERCIPENELA 2022


O Relatório ao Plano de Atividades e Orçamento reflete enquanto documento formal, as orientações e objetivos delineados e definidos pela Direção para o ano de 2022. No Plano apresentado e aprovado na última Assembleia, previa-se um levantamento faseado nas restrições relativas à pandemia e isso veio a efetivamente a verificar-se.

No que respeita à área da Formação Profissional, retomámos o normal funcionamento, tendo decorrido durante o ano de 2022 nove cursos de formação divididos entre formação inicial (Cozinheiro/a (2), Ajudante de Serviços de Hotelaria e Restauração (2), Serralheiro Civil, Trabalhador/a Agrícola e Polivalente e formação contínua, Cozinheiro/a, Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade e Ajudante de Serviços de Hotelaria e Restauração. Importa referir que, o facto de se ter registado um atraso na aprovação da candidatura, implicou uma diminuição do volume de formação relativamente ao previsto.

O Centro de Recursos para o Instituto de Emprego e Formação Profissional foi convidado pela Delegação Regional do IEFP para alargar, durante o ano de 2022, a área de intervenção aos concelhos de Pombal e Leiria, o que obrigou a aumentar os recursos humanos afetos (contratação de mais um técnico) e reformulação do Plano de Atividades. De referir que esta alteração implicou um aumento de cerca de 200% de encaminhamentos e respetivos processos.

Quanto às Residências Autónomas e Lar residencial as atividades decorreram conforme o planeado participando os seus utentes em vários eventos sempre de acordo com os seus interesses e necessidades.

No Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) retomaram-se as atividades já existentes como a música, musicoterapia e desporto. Iniciou-se o procedimento no sentido de implementar o Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI) no início do ano de 2023, de acordo com o previsto na Portaria nº 70/2021, de 26 de março. De referir ainda que após a conclusão das obras de melhoria no Centro de Atividades Ocupacionais foi necessário readaptar o edifício para aprovação não como CAO, mas de acordo com a nova legislação como CACI, processo este que será encerrado, previsivelmente, no primeiro semestre de 2023.

Presidente da Direção,
Isabel
Albuquerque


Também o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), desenvolveu as suas atividades conjuntamente com os Agrupamentos de Escolas de Ansião, Alvaiázere e Penela, incluindo ainda um programa de férias para alunos dos três concelhos e integrados no trabalho deste centro.

Quanto às atividades relacionadas com o emprego de pessoas com deficiência e incapacidade, a Cercipenela no âmbito do Centro de Emprego Protegido e Emprego Apoiado em Mercado Aberto aumentou o número de pessoas contratadas dando assim resposta às solicitações do mercado para as áreas existentes.

Foi com esse espírito de regresso à normalidade que a Cercipenela continuou a desenvolver todo o trabalho, numa linha transversal à instituição, promovendo uma maior eficiência de procedimentos, aliada à participação de todos os intervenientes, sejam eles, utentes, funcionários, pais ou parceiros – Institutos Públicos, Autarquias, fornecedores, privados, etc.

Numa análise ao Relatório Orçamental de 2022, pensamos estar coerente e de acordo com o que era o respetivo orçamento - menos 2% nas despesas e os mesmos menos 2% nas receitas.

No que respeita à comparação com o ano de 2021, durante o ano de 2022 as despesas aumentaram 5%, em contrapartida com as receitas que aumentaram 6%.

Estes valores demonstram o cuidado na elaboração do documento previsional, a constante monitorização e o controle sistemático das contas, bem como o normal funcionamento da instituição, em geral.

Finalmente, a Direção não pode deixar de referir o empenho e a dedicação de todos os trabalhadores durante o ano de 2022 que, tal como o anterior, não foi nada fácil, quer para esta instituição em particular, quer para todas as suas congéneres.

Uma palavra final para os Pais que podem e devem ser mais envolvidos no processo participativo que todos ansiamos para esta Instituição. Este deve ser um dos desideratos para o ano de 2023.



Pág. 2

2. ENQUADRAMENTO LEGAL E PERSPETIVAS FUTURAS

A Cercipenela – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela, CRL, é uma Cooperativa de Solidariedade Social, fundada em 1978, considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. É uma entidade também certificada pela DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), como entidade formadora. Encontra-se ainda acreditada como Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) pelo Ministério da Educação e como Centro de recursos Local (CR) pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. A Cerci ao ter como população alvo pessoas com deficiência e incapacidade tem definidas e estruturadas um conjunto de respostas – Valências (4) e Serviços (2) e ainda um Centro de Emprego Protegido, que dão resposta às necessidades dos seus utilizadores. Desde sempre que a Cerci tem conseguido delinear e programar o seu desenvolvimento, aproveitando oportunidades e desafios que permitiram que seja hoje uma instituição de referência na sua zona geográfica de atuação. O seu futuro tem que continuamente ser discutido por todas as partes interessadas sempre com a visão da qualidade no serviço prestado e na relação que tem com todos (financiadores, parceiros e outros). Neste contexto, também a existência de princípios orientadores, em geral, no âmbito da estratégia a seguir pela Cercipenela é deveras fundamental.



Albuquerque

3. COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS E POLÍTICAS

Visão

Ser uma organização com um conjunto de competências e de recursos capazes de responder, com qualidade, às diferentes necessidades dos nossos utentes/clientes.

Missão

Dar respostas de qualidade aos nossos utentes/clientes com vista à sua plena integração e satisfação das suas necessidades, tendo como valores fundamentais a ética, a solidariedade e a transparência.

Valores da Cercipenela

- Ética
- Solidariedade
- Transparência
- Humanização
- Rigor
- Responsabilidade
- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade

Confidencialidade: Restringe o conhecimento de dados dos utentes/clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo;

Rigor: Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos;

Privacidade: Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos utentes/clientes;

Integridade: Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta;

Solidariedade: Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços;

Responsabilidade: Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações;

Ética: Conjunto de regras de conduta, próprios do nosso sector (solidariedade social), que determinam a nossa atuação;

Transparência: Acessibilidade de informação e conhecimento de processos pelas partes interessadas;

Humanização: Aceitação e prática de princípios que relevem a importância da pessoa como tal não descurando a sua especificidade e individualidade.

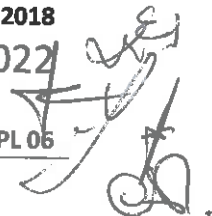
Políticas da Cercipenela

Política da qualidade

A Cercipenela desenvolve os seus processos e o seu sistema de gestão da qualidade como suporte à prestação do serviço e para garantir que esta se encontra permanentemente atualizada e assente em pressupostos de melhoria contínua.

Os princípios orientadores e que constituem metas a longo prazo são:

- Garantir a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos utentes e de outras entidades interessadas.
- Promover a cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional.
- Cumprir o compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera.
- Alavancar a participação e inclusão dos seus utentes.
- Desenvolver os seus programas de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes/clientes.
- Garantir a sustentabilidade da organização.



Política da ética e confidencialidade

A Cercipenela defende que o desenvolvimento dos seus serviços deve assentar nos valores morais e éticos fundamentais, assim como ter por base as declarações dos direitos humanos que devem condicionar o comportamento institucional e o código de ética desenvolvido e comunicado a todos os que lidam com os utentes. Os valores da Cercipenela são também guias orientadores do comportamento no sentido da prevenção de riscos desnecessários e de situações de abuso físico, mental e financeiro.

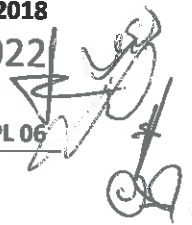
A Cercipenela também garante a confidencialidade da informação dos utentes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, para prevenir a construção de uma imagem negativa ou estereotipada que possa causar indesejada e legítima insatisfação dos utentes e ou seus representantes.

Política de recrutamento, envolvimento e reconhecimento dos colaboradores

A Cercipenela compromete-se com o recrutamento, seleção, formação e avaliação dos seus colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, reconhecimento e remuneração. O processo de recrutamento e retenção da Cercipenela está desenhado com base em critérios de competência, na igualdade de oportunidades e não discriminação. O reconhecimento decorre da avaliação de desempenho e reveste-se de importância fulcral para divulgação de boas práticas e como referência da qualidade que se exige no desempenho das funções na Cercipenela.

Política da participação

Os colaboradores são considerados a grande mais-valia da Cercipenela e a sua contribuição no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços é essencial para que estes se encontrem perfeitamente alinhados com as necessidades e expectativas dos utentes e outras partes interessadas, contribuindo decisivamente para o sucesso da organização.



A participação dos utentes é também essencial para a intervenção, quer seja individualmente quer coletivamente nas estruturas disponíveis. Esta participação é promovida diariamente por todos os colaboradores e em atividades promotoras do Empowerment e inclusão que são a base da intervenção realizada nas várias estruturas.

4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Estratégia – Princípios Orientadores Gerais

A Cercipenela é uma Organização que desenvolve a sua atividade na área social. Tem por objeto principal o desenvolvimento de ações de apoio nas áreas do ensino e educação especial, formação profissional, atividades ocupacionais, residenciais e outras.

A sua população alvo são crianças, jovens e adultos com deficiência e outros problemas, nomeadamente, de inserção social, profissional, familiar e outros.

A Cercipenela tem como referenciais na sua atuação, Estatutos, Regulamentos Internos de Unidade, Valência ou Serviços além de um conjunto de normas legislativas, em vigor.

Com mais de 40 anos de existência, é hoje de especial importância agregar à sua experiência o trabalho realizado e outros aspetos que além de reforçarem o seu funcionamento diário a enriquecem do ponto de vista técnico e organizacional dos quais elencamos a Visão e Missão como elementos orientadores de todo o trabalho.

Uma visão estratégica tem como um dos objetivos, continuar e potenciar a matriz histórica da Cercipenela no presente, mas também perspetivar o futuro próximo tendo em conta os desafios que se adivinham e servir de suporte a toda a gestão da Cercipenela por parte da sua Direção num momento tão importante e no qual ainda existe alguma indefinição no sector da Economia Social, em geral.

Em qualquer organização, a sistematização de processos, o conhecimento claro dos seus objetivos, uma rede de canais de informação e comunicação são entre outros, aspetos que reputamos de especial importância para o seu normal funcionamento. Nesta perspetiva, elencamos como de especial importância:

Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes/clientes e também a criação de novos serviços;





Continuar a investir em estruturas físicas, equipamentos e processos de inovação;

Aumentar a eficiência dos recursos humanos, investindo na sua formação e melhoria contínua;

Reforçar os sistemas de informação, comunicação e imagem;

Consolidar as parcerias existentes e implementar outras parcerias estratégicas;

Desenvolver medidas de gestão e organização internas de reforço à qualidade e melhoria contínua da organização;

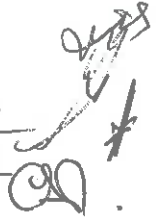
Criar condições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Efetivamente, no caso da Cercipenela, uma instituição com um percurso de mais de quarenta anos, e com experiências a vários níveis, o cuidado na definição de objetivos a longo prazo é uma das exigências a que os seus dirigentes devem estar atentos e disponíveis. A história desta instituição isso releva.

Esta visão estratégica consubstanciará um conjunto de orientações tendo em vista não só todo o funcionamento atual como perspetivará o desenvolvimento futuro da instituição.

Nos últimos tempos a Cercipenela tem orientado a sua intervenção tendo por base três vetores, o trabalho centrado no utente/cliente, a melhoria contínua e o equilíbrio económico e financeiro. Efetivamente, estes vetores que refletem a matriz desde alguns anos, tem definido todo o trabalho desenvolvido nesta instituição, representando e refletindo também aspetos fundamentais. As alterações legislativas, as orientações e alterações no próprio financiamento e situações excecionais como foi e é a pandemia iniciada em 2020, entre outros, tem originado uma especial preocupação com o dia a dia e em especial com todo o trabalho direto com os utentes/clientes de todas as unidades e serviços da instituição. Estes aspetos pressupõem agora e num futuro próximo, uma clara definição de processos de trabalho no sentido de procurar o segundo vetor – a melhoria contínua do trabalho executado, refletido no grau de satisfação de todas as partes envolvidas. O vetor da sustentabilidade económica e financeira sempre foi uma das preocupações dos Órgãos Sociais pois como qualquer instituição deste tipo, está também dependente de terceiros onde muitas vezes, além de alguma indefinição de regras, aparecem também outras alterações sem as instituições serem ouvidas, provocando constrangimentos com incidência ao nível económico e financeiro.





5. RESPOSTAS SOCIAIS

- Centro de Atividades Ocupacionais/Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)
- Centro de Formação Profissional
- Lar Residencial
- Residências Autónomas
- Centro de Emprego Protegido
- Centro de Recursos para a Inclusão (no âmbito do Ministério da Educação)
- Centro de Recursos do Serviço de Emprego de Figueiró dos Vinhos (no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional)

6. ATIVIDADES REALIZADAS - RESPOSTAS SOCIAIS EM 2022

- Festa de Carnaval
- Campanha Pirlampo Mágico – Outubro – Atividade geral
- Atividades de Férias – Julho – Atividade lúdico – recreativa
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – Dezembro - Atividades cultural
- Festa de Natal com atividades organizadas pelas respostas – Dezembro - Atividades lúdica – cultural
- Passeios e outras visitas organizadas – ao longo do ano - Atividades lúdica – cultural
- Outras atividades (magusto, aniversários dos utentes, participação a convites de outras entidades)

7. REUNIÕES REALIZADAS EM 2022

- Reuniões da Direção – Elementos da Direção – Acompanhamento técnico financeiro, de gestão e funcionamento da Instituição – Mensal
- Reuniões das Respostas Sociais – Equipa técnica – Planeamento, desenvolvimento e avaliação de atividades – Mensal
- Reuniões do Sistema de Qualidade – Gestor da qualidade e outros – acompanhamento e gestão do sistema – Mensal
- Reuniões setoriais com Colaboradores



8. NÚMERO DE UTENTES APOIADOS POR RESPOSTA SOCIAL

- CAO - 70
- CFP- 64
- LR- 18
- RA- 08
- CEP- 09
- CRI - 73
- CRE - 284
- Outros - 09

TOTAL – 535

9. RECURSOS HUMANOS	Nº de colaboradores
Categoria Profissional	
Psicólogos	4
Técnicos de Serviço Social	3
Fisioterapeuta	1
Terapeuta da fala	1
Terapeuta Ocupacional	1
Monitores CAO	4
Monitores (internos e externos)	9
Administrativos e Contabilidade	2
Cozinheiro	1
Auxiliar de Cozinha	1
Ajudantes Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência	6
Ajudantes de Ação Direta	11
Trabalhadores Auxiliares	2
Motoristas	6
Empregados de Limpeza	4
Responsável pelo Sector de lavandaria	1
Trabalhadores (as) Auxiliares/Cantoneiros de Limpeza e afins	18
Engenheira Técnica Agrícola	1
Técnico Superior de Formação	1
Outros colaboradores internos e externos	6
TOTAL	83

10. VIATURAS

- 4 Autocarros com 28,20,17 e 15 lugares;
- 6 Carrinhas de 9 lugares;
- 3 Carrinhas de caixa aberta com 7 e 9 lugares;
- 2 Viaturas ligeiras com 2 e 5 lugares.

11. PARCERIAS, ACORDOS E PROTOCOLOS

- Câmara Municipal de Penela
- Instituto da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Ministério da Educação
- Instituto Nacional de Reabilitação
- Agrupamento de Escolas de Penela
- Agrupamento de Escolas de Ansião
- Agrupamento de Escolas de Alvaiázere
- Escola Superior de Saúde de Coimbra
- Rede Social de Penela
- CPCJ de Penela
- Santa Casa da Misericórdia de Penela
- Santa Casa da Misericórdia de Alvor
- ADFP de Miranda do Corvo
- ARCIL de Lousã
- Casa de Beneficência Dr. Oliveira Guimarães do Espinhal
- Naturidade – Unidades de Cuidados Continuados de Serradas
- Associação Casa do Canto de Chão de Couce
- Grupo de Teatro Encerrado para Obras
- Junta de Freguesia do Espinhal
- Banco Alimentar
- Fenacerci
- Formem
- Associação de Desenvolvimento Terras do Sicó
- Associação de Desenvolvimento Dueceira
- Outras Empresas e Instituições (cerca de 100) dos Concelhos de Penela, Ansião e Alvaiázere no âmbito da formação em Contexto de Trabalho e outros programas.



Planeamento das Ações associadas a cada Pilar Estratégico

PILAR: SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
	Monitorização das despesas e receitas	Direção	Dez 2022			
Promover uma gestão racional da Instituição	Diminuir custos na aquisição de bens e serviços, através de pesquisa de novos fornecedores e renegociação de contratos de fornecimento, de acordo com as regras da Contratação Pública	Direção	Dez 2022	Resultado operacional anual da Cercipenela	Resultado operacional positivo	Resultado positivo
Desenvolver candidaturas no âmbito da economia social	Substituir materiais e equipamentos, por outros, do qual resultem menores custos para a Cerci					
	Pesquisa de candidaturas abertas no âmbito da economia social					
	Pesquisa de candidaturas abertas para melhoria das estruturas físicas de valências	Direção	Dez 2022	Nº de projetos aprovados	≥ 1	1
	Análise da aplicabilidade das mesmas à instituição					
	Formalização da(s) candidatura(s) e implementação dos projeto(s)					

Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

PL 06



OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Aumentar o nº de cooperantes	Angariação de novos cooperantes					
	Realização de convites diretos	Direção	Dez 2022	Nº de novos cooperantes	10	2
Diminuir as dívidas de mensalidades	Divulgação de informação em eventos com partes interessadas externas					
	Verificar e controlar o pagamento das mensalidades dos utentes	Direção	Dez 2022	Mensalidades recebidas/mensalidades vencidas no ano	>90%	94%
Manutenção da lotação aprovada para CACI de acordo com nova regulamentação	Conclusão das obras do CACI (CAO B)					
	Requerer licenciamento dos espaços remodelados, análise da resposta e clientes acordados, verificação da necessidade de propor novos espaços	Direção	Dez 2022	Lotação máxima acordada	70	Processo em fase final
Aumento do acordo do LRE para a lotação aprovada	Solicitação à entidade reguladora/financiadora	Direção	Dez 2022	Lotação máxima acordada	18	Processo adiado
	Campanha de angariação de mecenatas					
Promover o mecenato	Definição de estratégias para promoção do mecenato					
	Realização de convites diretos	Direção	Dez 2022	Contatos efetuados	>4	3
	Divulgação de informação em eventos					

Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

PL 06



OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Publicitar os cursos de formação	Promoção de ações de divulgação junto das escolas, comunidade e órgãos de comunicação social da área de intervenção do centro	Direção técnica CPP	Dez 2022	Nº de ações em escolas	3	3
Dinamizar e diversificar o funcionamento do Centro de Emprego Protegido da Cerpipenela (Cepsicó) e Centro de Emprego Apoiado em Mercado Aberto	Desenvolvimento de protocolos e procura de novos clientes para os serviços existentes no âmbito do emprego protegido/apoiado Fazer a avaliação do serviço prestado pelo Cepsicó (limpeza de ruas, jardinagem e limpeza de interiores) nas várias freguesias do concelho	Direção	Dez 2022	Divulgação na comunicação social regional	1	1
Desenvolver as atividades contratualizadas no âmbito do CRI (ministério da Educação)	Desenvolver os Planos de Ação em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Penela, Ansião e Alvaiázere	Direção	Março 2022	Nº de novos clientes de prestação de serviços	>5	9
Desenvolver as atividades contratualizadas no âmbito do Centro de Recursos Local (IEFP)	Executar os Planos de Ação do Centro de Recursos (Informação, Avaliação e Orientação para Qualificação e Emprego; Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação)	Equipa técnica	Dez 2022	% execução dos Planos	100%	100%
		Direção	Dez 2022	% execução dos Planos	90%	100%

[Handwritten signature]
Pág. 14

[Handwritten signature]



Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

PL 06

PILAR: INFRAESTRUTURAS E LOGÍSTICA

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Gerir as infraestruturas e equipamentos	Proceder a reparações/manutenções					
	Otimizar a utilização dos recursos					
Gerir a logística do sector de transportes	Diminuir custos com consumíveis associados a infraestruturas e equipamentos	Direção	Dez 2022	Diminuir os gastos com consumíveis	Menor que gastos em 2021	Maior que em 2021 (De referir que em 2021, estivemos em actividade reduzida devido ao COVID19)
	Sensibilizar os colaboradores para a correta utilização de equipamentos					
Melhorar a eficiência energética das infraestruturas existentes	Otimizar os circuitos diários					
	Registrar todos os serviços	Direção	Dez 2022	Diminuição de gastos com a manutenção de viaturas e combustíveis	Menor que gastos em 2021	Maior que em 2021 (De referir que em 2021 estivemos em actividade reduzida devido ao COVID19)
Desenvolver e ou melhorar a eficiência do trabalho nas diferentes áreas da instituição	Diminuir serviços não prioritários					
	Procurar novos programas para financiamento de obras melhorando também a eficiência energética, sensibilização para uso racional	Direção	Dez 2022	Taxa de poupança de custos com energias	10%	Projeto aguarda aprovação
Melhorar estratégias de boas práticas ambientais	Controlo de custos e utilizações fora do padrão normal					
	Procurar programas que inovem no trabalho já executado ou possam enquadrar novas metodologias de trabalho	Direção	Dez 2022	Nº de alterações de melhoria implementadas	>1	1
	Proceder à recolha seletiva, na comunidade, de papel, cartão, embalagens e óleos alimentares usados para reciclagem					
	Campanhas de sensibilização interna	Direção	Dez 2022	Aumentar as quantidades recolhidas	Aumento em relação a 2021	30%

Pág. 15

**PILAR: INOVAÇÃO E MELHORIA**

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Melhorar a qualidade e diversificar os serviços prestados nas diferentes valências e serviços	Auscultar a opinião de utentes, colaboradores e restantes parceiros através de inquéritos, reuniões e outros meios acerca das necessidades e expectativas	Coordenadores e diretores técnicos	Dez 2022	Taxa de satisfação de utentes, colaboradores e restantes parceiros	>80%	Utentes 82% Colab. 69% Parceiros 85%
Melhorar a visibilidade da Cercipenela no exterior	Divulgar iniciativas e atividades mais relevantes na comunicação social, site e redes sociais da Cercipenela	Direção	Dez 2022	Nº de publicações em diferentes meios de comunicação	10	21
Desenvolver e implementar projetos de inovação e melhoria	Promover a captação de ideias Pesquisa de oportunidades de financiamento Aprovação de ideias e formalização de projetos	Direção Coordenadores e diretores técnicos	Dez 2022	Nº de projetos/resposta social	2	1

PILAR: GESTÃO DE COMPETÊNCIAS

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPON-SÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Melhorar a coesão interna e a cultura organizacional	Implementar momentos formais e informais de partilha	Direção Coordenadores e diretores técnicos	Dez 2022	Nº de reuniões e encontros de colaboradores	>2	5
Reforço da competência dos colaboradores através da formação	Levantamento de necessidades de formação Pesquisa de ações de formação enquadráveis nas necessidades Análise de funções com défice continuado de formação	Direção Coordenadores e diretores técnicos	Dez 2022	% de colaboradores com 20 horas de formação anual	100%	2



Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

Versão 01 / 2018

PL 06

PILAR: QUALIDADE DOS SERVIÇOS – TRANSVERSAL ÀS DIFERENTES RESPOSTAS

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Obter a Certificação da Qualidade EQUASS Assurance	Reimplementação do processo de certificação da qualidade (Norma Equass) Dinamizar ações de implementação dos indicadores EQUASS Formação dos colaboradores e realização de auditorias internas	Equipa da qualidade	Dez 2022	Nº de NC's/princípio na A.E.	0	Processo adiado
Melhorar a Satisfação dos colaboradores	Reforço da componente formativa nas áreas em que os colaboradores sentem mais dificuldades e de acordo com levantamento de necessidades formativas Implementação de mecanismos de reconhecimento ligados à avaliação de desempenho e mecanismos de reconhecimento gerais	Coordenadores e diretores técnicos	Dez 2022	Taxa de satisfação dos colaboradores	>60%	69%
Melhorar a Satisfação dos parceiros, financiadores e fornecedores	Analisar acordos de parceria e avaliar o grau de cumprimento das mesmas através de inquérito aos parceiros (por amostragem) Envio programado de informação relativa às atividades e resultados da Cerpipenela com periodicidade semestral Continuação das atualizações /melhoria da página da internet no sentido desta apresentar os eventos programados e informação atualizada de atividades e resultados da Cerpipenela	Equipa da qualidade Coordenadores e diretores técnicos	Dez 2022	% de satisfação de parceiros	70%	85%
Implementação de planos de melhoria e de inovação	Sensibilização de colaboradores e utentes/clientes para a importância de propor medidas de melhoria e inovação (reforço das reuniões)	Equipa da qualidade	Dez 2022	Número de medidas de melhoria e projetos de	>5	9



Versão 01 / 2018 Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

PL 06

	inovação implementados			
Motivar os diversos intervenientes para dar sugestões ou propor medidas de melhoria				
Elaboração dos planos individuais decorrentes de avaliação das necessidades (CAO/LRE/RA) onde devem participar utentes/clientes e famílias.				
Monitorização semestral dos resultados dos P's (CAO/LRE)				
Melhorar a qualidade de vida dos utentes/clientes		Equipa da qualidade	Dez 2022	Melhoria do índice de qualidade de vida de utentes / clientes (CAO/LAR/RA)
Promover uma maior participação dos utentes/clientes na definição do seu PI (CAO/LRE)				>10%
Promover e definir junto de utentes, famílias e funcionários a importância da figura de um colaborador de referência (CAO/LRE)				Não foi monitorizado
Elaboração de candidaturas ao I.N.R.				
Programar reuniões de formação de pais e significativos				
Proporcionar ações de capacitação e desenvolvimento de competências das famílias		Coordenadores e diretores técnicos	Dez 2022	Nº de ações realizadas
				>2
				3
Promover a participação das famílias e significativos no processo de reabilitação, em reuniões (PI) e outros eventos.				



PILAR: QUALIDADE DOS SERVIÇOS – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Realizar sessões de apoio terapêutico/especializado com alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais e/ou seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Dinamizar atividades de promoção do desenvolvimento de competências cognitivas, sócio-emocionais e comportamentais;	Psicóloga	Ao longo do ano letivo	Taxa de cumprimento do número de sessões de apoio planejadas no início do ano letivo	85%	100%
	Dinamizar atividades para potenciar o desenvolvimento motor e contribuir para o bem-estar dos alunos;	Fisioterapia	Ao longo do ano letivo			
	Dinamizar atividades lúdico-terapêuticas que promovam as competências psicomotoras dos alunos;	Psicomotricista	Ao longo do ano letivo			
Colaborar com as Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) de cada Agrupamento de Escolas	Dinamizar atividades de promoção do desenvolvimento da comunicação, linguagem, fala e deglutição;	Terapeuta da Fala	Ao longo do ano letivo			
	Dinamizar atividades de promoção do desenvolvimento de competências sensorio-motoras e perceptivas e a participação nas atividades de vida diária dos alunos.	Terapeuta Ocupacional	Ao longo do ano letivo			
Colaborar com as Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) de cada Agrupamento de Escolas	Participar nas reuniões das EMAEI;	Equipa CRI	Sempre que solicitado			
	Realizar avaliação especializada de alunos com eventuais necessidades educativas especiais;	Equipa CRI	Sempre que solicitado	Taxa de respostas às solicitações da EMAEI	95%	100%
	Colaborar na identificação/planejamento de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	Equipa CRI	Sempre que solicitado			



Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

Versão 01 / 2018

PL 06

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	REALIZAÇÃO
Capacitar docentes e outros recursos humanos e técnicos da escola para facilitar a inclusão dos alunos apoiados	Fornecer formação/informação à equipe pedagógica para promover a inclusão dos alunos; Habilitação do ambiente escolar e comunitário nos seus diferentes contextos: sala de aula, recreio, refeitório e outros serviços da comunidade.	Equipa CRI	Sempre que solicitado	Taxa de respostas às solicitações	90%	95%
Apoiar os alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais para a transição para a vida pós-escolar	Colaborar na elaboração do Plano Individual de Transição (PIT); Acompanhar a implementação do PIT;	Psicóloga	Sempre que solicitado	Taxa de resposta às solicitações	100%	100%
Prestar apoio de consultoria	Realizar a avaliação periódica dos objetivos descritos no PIT. Comunicar ativamente com encarregados de educação, docentes e restante comunidade educativa sobre o progresso dos alunos e resposta à intervenção.	Psicóloga	Ao longo do ano letivo	Número de comunicações efetuadas	>1400	>1400
Realizar atividades lúdico-terapêuticas no período de férias de Verão	Realização de atividades lúdico-terapêuticas com os alunos apoiados pelo CRI no âmbito do projeto "as férias quando nascem são para todos".	Equipa CRI	Mês de Julho	Nº de atividades realizadas	>12	23

Pág. 20



PILAR: QUALIDADE DOS SERVIÇOS – CENTRO DE RECURSOS JEFF

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Definir e planificar medidas a desenvolver	Candidatura às diferentes medidas	Coordenador	Dez 2022	% de medidas aprovadas em candidatura	100%	100%
Atingir os objetivos propostos nos planos anuais	Elaborar os planos anuais para as diferentes medidas	Coordenador	Dez 2022	Nº de planos elaborados	1	1
	Desenvolver as actividades adequadas aos objetivos propostos	Coordenador	Dez 2022	% de objetivos cumpridos	80%	95%



PILAR: QUALIDADE DOS SERVIÇOS – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Promover atividades e momentos facilitadores da autonomia dos utentes/clientes	Reforço das atividades realizadas no âmbito dos planos de ação quer interna quer externamente Formação Profissional / Centro de Recursos Fomento da participação em eventos externos - Formação Profissional / Centro de Recursos Reforço da autonomia através da realização de workshops nos cursos de formação profissional que possibilitem o contacto e recolha de experiências de agentes que já estão no mercado de trabalho - Formação Profissional Promoção de reuniões de grupo com utentes - Formação Profissional	Coordenador	Dez 2022	Nº de atividades realizadas/ nº de atividades programadas	85%	100%
Melhorar a Satisfação dos utentes	Promover a recolha de sugestões relativamente a atividades que vão ao encontro das expectativas dos utentes Formação Profissional. Implementar as melhorias de acordo com as propostas dos utentes	Coordenador	Dez 2022	Proporção de utentes satisfeitos	80%	82%
Definir e planificar os cursos a desenvolver	Candidatura das ações formativas	Coordenador	Dez 2022	% de cursos aprovados em candidatura	100%	100%
Publicitar os cursos de formação	Publicação de informação sobre os cursos	Coordenador	Dez 2022	Publicação dos cursos em jornais e, redes sociais e site	100%	100%
Renovar oferta formativa	Levantamento de necessidades	Coordenador	Dez 2022	Elaboração de documento	100%	100%
Desenvolver os cursos de formação profissional de acordo com o Catálogo Nacional de Qualificações	Desenvolvimento do plano formativo	Coordenador	Dez 2022	% de cursos iniciados	100%	100%

Pág. 22



Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

Versão 01 / 2018

PL 06

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Promover a formação em contexto de trabalho	Contatar empresas e instituições	Coordenador	Dez 2022	% de formandos em contexto de trabalho	100%	100%
Aumentar o nº de parcerias com empresas e instituições para formação em contexto de trabalho	Contatar novas empresas e instituições interessadas em colaborar com o Centro de Formação	Coordenador	Dez 2022	Nº de novas parcerias	Mais 20%	15%
Promover a relação da Cercipenela com empresários e outros parceiros	Encontros de trabalho com empresas	Coordenador	Dez 2022	Realização de encontro de empresários	Mais do que 1 encontro realizado	Não se realizou

PILAR: QUALIDADE DOS SERVIÇOS - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Realização de ações festivas para promover a socialização	Festa de Carnaval					
	Pascoa					
	Santos populares					
	São Martinho	Diretor técnico e Equipa técnica	Dez 2022	% de eventos realizados	100%	100%
	Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência					
	Festa de Natal					
	Aniversários dos Utentes					



Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

Versão 01 / 2018

PL 06

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Realização de atividades com o objetivo de promover o bem-estar pessoal e emocional	Passeios e outras saídas ao exterior	Diretor técnico e Equipe técnica	Dez 2022	% de clientes abrangidos	>98%	100%
				% de satisfação (inquérito)	>75%	100%
Desenvolver atividades lúdicas e de valorização e pessoal	Realização de trabalhos variados em sala					
	Dinamização da participação dos utentes para valorização da ocupação do tempo e melhoria da qualidade de vida	Diretor técnico e Equipe técnica	Dez 2022	% de satisfação dos clientes	> 85%	82%
	Retoma da confecção de biscoitos					
	Realização de trabalhos para apresentação em exposições					
Desenvolvimento de atividades terapêuticas para melhoria da qualidade de vida	Fisioterapia					
	Psicomotricidade	Diretor técnico e Equipe técnica	Julho / Dez 2022	% de objetivos cumpridos em PI (quando aplicável)	75%	80%
	Musicoterapia					
	Psicologia					
	Cumprimento das normas de segurança da DGS outros organismos responsáveis.					
Prevenção COVID19	Sensibilização dos colaboradores para cumprimento de normas aplicáveis	Diretor técnico e Equipe técnica	Dez 2022	% de cumprimento de normas	100%	100%
	Promoção da implementação de orientações relativas à prevenção das infeções (3ª dose,					



Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

Versão 01 / 2018

PL 06

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
	vacina da gripe, etc)					
	Promoção da vigilância em relação aos utentes					
	Realização de atividades na comunidade (valorização pessoal e melhoria da qualidade de vida)	Diretor técnico e Equipa técnica	Dez 2022	% de utentes inseridos nestas atividades	>20%	25%
Desenvolver atividades de inclusão social	Promoção da valorização profissional através de atividades em colaboração com entidades exteriores					
	Recrutamento de um técnico de desporto e um animador socio cultural	Direção				
Diversificar áreas técnicas e de lazer	Integração das competências na prestação do serviço	Coordenação e Equipa técnica	Dez 2022	Nº de técnicos integrados	2	2

PILAR: QUALIDADE DOS SERVIÇOS - LAR RESIDENCIAL

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
	Comemorar a Pascoa					
	Festejar Aniversários					
	Comemorar o Natal					
	Outras épocas festivas					
Realização de ações festivas para promover a socialização		Diretor técnico e AAD	Dez 2022	% de eventos realizados	100%	100%



Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

Versão 01 / 2018

PL 06

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO		
Desenvolver atividades lúdico-recreativas	Jogos de mesa	Diretor técnico e AAD	Dez 2022	Avaliação das atividades	A definir	70%		
	Pintura							
	Trabalhos em plasticina							
	Jogos de movimento							
Dinamizar atividades sociais e religiosas	Ida a Fátima	Diretor técnico e AAD	Março-Outubro 2022	% de clientes abrangidos com capacidade de participação	>98%	100%		
	Idas à praia							
	Participar nas festividades da Vila (São Miguel e S.º António)							
Desenvolvimento de atividade motora	Participação no Inverno Cultural (A C.M.P. não realizou a atividade)	Diretor técnico e AAD	Março-Outubro 2022	% de satisfação (inquérito)	>75%	70%		
	Promoção da realização de caminhadas aos fins-de-semana					Média de caminhadas mensais	>3	3
	Cumprimento das normas de segurança da DGS outros organismos responsáveis.							
Prevenção COVID19	Sensibilização dos colaboradores para cumprimento de normas aplicáveis	Diretor técnico e AAD	Dez 2022	% de cumprimento de normas	100%	100%		
	Promoção da implementação de orientações relativas à prevenção das infeções (3ª dose, vacina da gripe, etc)							
	Promoção da vigilância em relação aos utentes							



OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Promover e desenvolver a autonomia	Promoção e incentivo para realização de tarefas (ajustadas às capacidades e autonomia) simples de reforço da autonomia (ex.: por a mesa, fazer as camas, limpar a louça, recolher o lixo e depositar no contentor, reciclagem, etc)	Diretor técnico e AAD	Dez 2022	% de objetivos cumpridos em PI (quando aplicável)	75%	80%
Diversificar áreas técnicas e de lazer	Recrutamento de um animador socio cultural	Direção	Dez 2022		1	1
Desenvolvimento de atividades terapêuticas para melhoria da qualidade de vida	Integração das competências na prestação do serviço Fisioterapia	Diretor técnico e AAD	Julho / Dez 2022	% de objetivos cumpridos em PI (quando aplicável)	75%	75%

PILAR: QUALIDADE DOS SERVIÇOS - RESIDÊNCIAS AUTÔNOMAS

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Desenvolver a autonomia	Preparar e confeccionar alimentos/refeição					
	Participar no tratamento de roupa					
	Limpar e arrumar dos quartos e espaços comuns	Diretor técnico e AAD	Dez 2022	Autonomia demonstrada (por observação)	Melhoria da autonomia	100%
	Participar na compra de géneros alimentícios e outros					
	Participar nas rotinas diárias					



Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

Versão 01 / 2018

PL 06

OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTADO
Desenvolver atividades culturais	Ir ao Cinema					
	Ir a Concertos					
	Visitar Museus e exposições	Diretor técnico e AAD	Dez 2022	% de atividades realizadas	>70%	
	Ir à Feira Medieval em Penela					
Dinamizar Atividades Sociais	Ir a apresentações do grupo de Teatro					75%
	Ir ao Inverno Cultural					
	Participar em eventos da comunidade					
Proporcionar atividades Lúdico-	Participar nas festas do Concelho de Penela					
	Comemorar os Santos Populares					
	Comemorar os aniversários	Diretor técnico e AAD	Dez 2022	% de atividades realizadas	>70%	85%
	Assistir a jogos de Futebol					
	Participar em caminhadas solidárias					
Proporcionar atividades Lúdico-	Jogar às cartas					
	Ver televisão					
	Ouvir música	Diretor técnico e AAD	Annual	Nº de horas médias de participação/utente nestas atividades	>1 e <2 horas diárias	3 h diárias
Proporcionar atividades Lúdico-	Conviver entre clientes, equipa técnica e colaboradores					

Versão 01 / 2018
Relatório ao Plano e Orçamento de 2022

PL 06



OBJETIVO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR	META	RESULTATIVO
recreativas	Realizar passeios					
	Utilizar jogos didáticos					
Comemorar o Dia Internacional da Família	Organizar um picnic, com os utentes, com o apoio dos colaboradores, para os seus familiares	Diretor técnico, AAD e Utentes	Maio	% de famílias participantes	50%	Não realizado
	Fazer uma semana de férias em zona balnear					
Dinamizar um período de férias na praia	Realizar atividades de lazer – jogar à bola, jogar às raquetes, apanhar conchas, ir à água	Coordenador e AAD	Junho - Setembro 2022	% de atividades realizadas	80%	90%
	Realizar idas à praia durante os fins-de-semana					

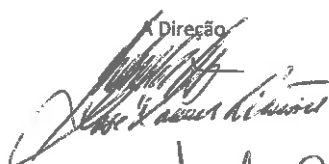
(Handwritten signature)

(Handwritten signature)
Pág. 29

1. Balanço em 31 de dezembro de 2022

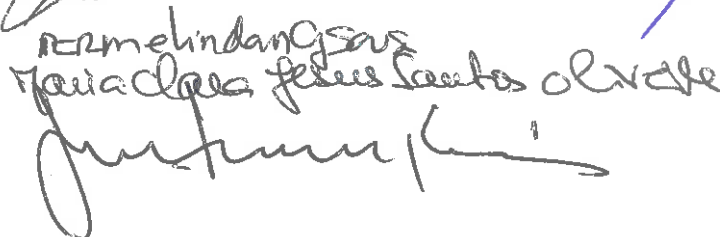
(em euros)

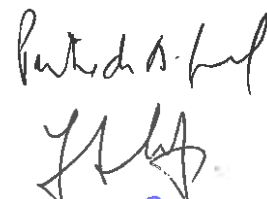
Rubrica	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		471 641,92	461 838,07
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		19 903,67	17 594,83
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		491 545,59	479 432,90
Ativo corrente			
Inventários		1 342,81	977,97
Créditos a receber		32 725,36	19 346,80
Estado e outros entes públicos		684,18	12 040,30
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		5 280,00	
Diferimentos		6 450,22	4 189,02
Outros ativos correntes		1 473 309,06	1 359 965,68
Caixa e depósitos bancários		225 205,35	277 619,80
Total ativo corrente		1 744 996,98	1 674 139,57
Total ativo		2 236 542,57	2 153 572,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		4 000,00	4 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas		544 494,51	541 009,88
Resultados transitados		138 101,70	136 225,37
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		174 523,35	150 942,50
Resultado líquido do período		19 389,83	5 360,96
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		880 509,39	837 538,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		23 429,12	14 292,55
Estado e outros entes públicos		54 920,43	52 856,44
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		1 109 034,32	1 093 981,93
Outros passivos correntes		168 649,31	154 902,84
Total passivo corrente		1 356 033,18	1 316 033,76
Total passivo		1 356 033,18	1 316 033,76
Total fundos patrimoniais e passivo		2 236 542,57	2 153 572,47

Direção


O Contabilista Certificado



armelindangas
 para a festa de São Roque










2. Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		201 183,29	153 502,70
Subsídios, doações e legados à exploração		1 481 092,34	1 429 133,30
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(72 079,33)	(55 045,87)
Fornecimentos e serviços externos		(265 835,82)	(216 903,76)
Gastos com o pessoal		(1 183 759,63)	(1 142 036,99)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		2 724,62	(7 134,46)
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		40 134,13	40 434,77
Outros gastos		(109 568,43)	(134 605,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		93 891,17	67 344,50
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(74 498,78)	(61 475,43)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		19 392,39	5 869,07
Juros e rendimentos similares obtidos		2,73	122,63
Juros e gastos similares suportados		(5,29)	(630,74)
		Resultado antes de impostos	5 360,96
Imposto sobre o rendimento do período			
		Resultado líquido do período	5 360,96

A Direção

O Contabilista Certificado


 Remelinda Gomes
 Paula Clara Jesus Santa Oliveira




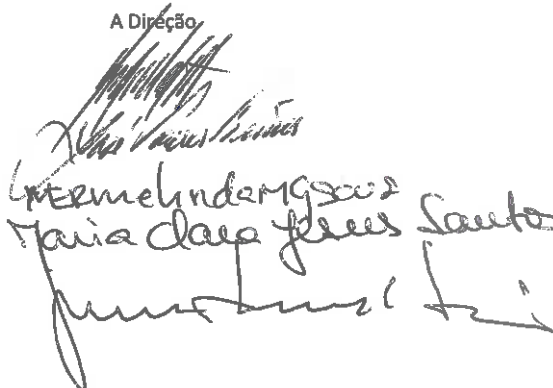

3. Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		210 262,55	175 925,75
Pagamentos de subsídios		(480,00)	(120,00)
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(81 136,52)	(98 800,07)
Pagamentos a fornecedores		(419 958,85)	(275 131,22)
Pagamentos ao pessoal		(1 161 682,85)	(1 131 355,34)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 412 227,43	1 315 322,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(40 768,24)	(14 158,81)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(17 808,32)	(121 575,18)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(2 308,84)	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		753,51	968,54
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2,73	122,63
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(19 360,92)	(120 484,01)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		7 720,00	6 218,60
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(43 014,08)
Juros e gastos similares		(5,29)	(630,74)
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		7 714,71	(37 426,22)
Variação de caixa e seus equivalentes		(52 414,45)	(172 069,04)
Caixa e seus equivalentes no início do período		277 619,80	449 688,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		225 205,35	277 619,80

A Direção

O Contabilista Certificado


 Maria da Paz Jesus Santos Oliveira


 [Signature]


 [Signature]


 [Signature]

4. Mapa de Rendimentos Correntes 2022

(em euros)

Conta	Descritivo	Dez/2022 Acumulado	Dez/2021 Acumulado	Comparação	
				em Valor	em %
71	Vendas	7 166,80	2 384,25	4 782,55	201%
711	Mercadorias	7 166,80	2 384,25	4 782,55	201%
72	Prestações de serviços	194 016,49	151 118,45	42 898,04	28%
721	Quotas dos Utilizadores (Mensalidades)	130 637,26	101 209,37	29 427,89	29%
722	Quotizações e jóias	1 708,00	869,50	838,50	96%
725	Serviços secundários	61 671,23	49 039,58	12 631,65	26%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 481 092,34	1 429 133,30	51 959,04	4%
751	Subsídios de entidades públicas	1 471 471,05	1 419 241,71	52 229,34	4%
75111	SS: Centro de Atividades Ocupacionais	518 202,93	457 688,88	60 514,05	13%
75112	SS: Lar Residencial	274 752,54	238 431,97	36 320,57	15%
75113	SS: Residências Autônomas	69 316,13	70 473,20	-1 157,07	-2%
75118	SS: Adaptar Social +	0,00	684,00	-684,00	-100%
75119	SS: Outros	600,10	4 372,53	-3 772,43	-86%
7512	POISE: Centro de Formação Profissional	214 193,24	304 900,32	-90 707,08	-30%
7513	DGEstE: Centro de Recursos para a Inclusão	53 786,64	53 239,25	547,39	1%
75141	IEFP: Centro Recursos	83 537,90	51 118,17	32 419,73	63%
75142	IEFP: Cepsicó	63 390,78	57 103,94	6 286,84	11%
75143	IEFP: Emprego-Apoiado	39 026,68	33 711,74	5 314,94	16%
75149	IEFP: Estágios e CEI+	37 020,68	19 392,24	17 628,44	91%
7515	Municípios	95 524,51	96 200,00	-675,49	-1%
7519001	POISE-03-4639-FSE-000305 (PPI)	3 984,44	11 920,83	-7 936,39	-67%
7519002	IAPMEI - Apoio ao aumento do SMN	3 752,00	1 436,50	2 315,50	161%
7519003	CENTRO-05-4740-FSE-001023 (+CO3SO)	14 382,48	18 568,14	-4 185,66	-23%
753	Doações e heranças	9 621,29	9 891,59	-270,30	-3%
7531	Doações	9 621,29	9 891,59	-270,30	-3%
76	Reversões	2 724,62	0,00	2 724,62	-51%
762	De Perdas por Imparidade	2 724,62	0,00	2 724,62	
7621	Em dívidas a receber	2 724,62	0,00	2 724,62	
78	Outros rendimentos	40 134,13	40 434,77	-300,64	-1%
781	Rendimentos suplementares	0,00	6 370,00	-6 370,00	-100%
7881	Correções relativas a exercícios anteriores	7 726,58	0,00	7 726,58	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	32 407,55	34 064,57	-1 657,02	-5%
7888	Outros não especificados	0,00	0,20	-0,20	-100%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2,73	122,63	-119,90	-98%
791	Juros obtidos	2,73	122,63	-119,90	-98%
	Total Rendimentos e Ganhos	1 725 137,11	1 623 193,40	101 943,71	6%
	Resultado do Exercício	19 389,83	5 360,96		







4. Mapa de Gastos Correntes 2022

(em euros)

Conta	Descrição	Dez/2022		Comparação	
		Acumulado	Dez/2021	em Valor	em %
61	Custo inventários vendidos e matérias consumidas	72 079,33	55 045,87	17 033,46	31%
611	Mercadorias	2 899,90	1 983,13	916,77	46%
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	69 179,43	53 062,74	16 116,69	30%
62	Fornecimentos e serviços externos	265 835,82	216 903,76	48 932,06	23%
6221	Trabalhos especializados	31 103,54	18 573,20	12 530,34	67%
6222	Publicidade e propaganda	306,90	289,05	17,85	6%
6223	Vigilância e segurança	705,33	654,12	51,21	8%
6224	Honorários	32 464,06	45 773,66	-13 309,60	-29%
6226	Conservação e reparação	43 675,15	27 218,97	16 456,18	60%
6227	Serviços bancários	740,99	1 033,09	-292,10	-28%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21 083,82	15 288,57	5 795,25	38%
6232	Livros e documentação técnica	115,00	170,00	-55,00	-32%
6233	Material de escritório / economato	1 333,57	925,71	407,86	44%
6238	Outros materiais	0,00	167,50	-167,50	-100%
6241	Electricidade	25 145,00	23 509,70	1 635,30	7%
6242	Combustíveis	46 084,09	30 654,79	15 429,30	50%
6243	Água	8 034,02	9 509,64	-1 475,62	-16%
6244	Gás	18 139,25	12 143,95	5 995,30	49%
6248	Outros energia e fluidos	815,01	323,40	491,61	152%
6251	Deslocações e estadas	740,84	634,84	106,00	17%
6253	Transportes de mercadorias	19,72	0,00	19,72	
6254	Mapa de Km	310,75	0,00	310,75	
6262	Comunicação	4 890,57	5 823,54	-932,97	-16%
6263	Seguros	11 974,33	7 380,54	4 593,79	62%
6265	Contencioso e notariado	443,45	1 603,00	-1 159,55	-72%
6267	Limpeza, higiene e conforto	17 124,68	15 221,49	1 903,19	13%
6268	Outros serviços	585,75	5,00	580,75	11615%
63	Gastos com o pessoal	1 183 759,63	1 142 036,99	41 722,64	4%
632	Vencimentos	974 901,68	945 865,30	29 036,38	3%
6321	Vencimentos mensais	742 340,48	710 139,28	32 201,20	5%
6322	Subsídio férias	68 313,30	72 135,79	-3 822,49	-5%
6323	Subsídio natal	63 140,36	62 537,58	602,78	1%
6324	Subsídio de alimentação	55 006,14	53 176,50	1 829,64	3%
6325	Ajudas de custo	1 260,53	352,08	908,45	258%
6327	Outros subsídios	3 408,46	9 249,01	-5 840,55	-63%
6329	Trabalho suplementar e por Turnos	41 432,41	38 275,06	3 157,35	8%
634	Indemnizações	1 739,85	1 342,74	397,11	30%
635	Encargos sobre remunerações	187 602,18	180 906,37	6 695,81	4%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	15 462,07	12 322,58	3 139,49	25%
638	Outros gastos com o pessoal	4 053,85	1 600,00	2 453,85	153%
64	Gastos de depreciação e de amortização	74 498,78	61 475,43	13 023,35	21%
65	Perdas por imparidade	0,00	7 134,46	-7 134,46	-100%
68	Outros gastos	109 568,43	134 605,19	-25 036,76	-19%
681	Impostos	140,93	60,76	80,17	132%
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	11,79	0,57	11,22	1968%
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	15 055,79	33 263,79	-18 208,00	-55%
6883	Quotizações	2 360,00	2 360,00	0,00	0%
68881	Despesas indevidamente documentadas	103,44	0,00	103,44	
68883	Multas e penalidades	10 279,96	0,00	10 279,96	
68911	Subsídios	480,00	120,00	360,00	300%
689132	Bolsas CR (IEFP)	9 634,30	1 532,93	8 101,37	528%
689134	Bolsas CFP	71 502,22	97 267,14	-25 764,92	-26%
69	Gastos de financiamento	5,29	630,74	-625,45	-99%
691	Juros suportados	5,29	630,74	-625,45	-99%
	Total Gastos e Perdas	1 705 747,28	1 617 832,44	87 914,84	5%

António

António

6. Execução Orçamental: Gastos 2022

(em euros)

Cont.	Descritivo	2022		Comparação	
		Valor Previsto	Valor Realizado	em Valor	em %
61	Custo Inventários vendidos e matérias consumidas	66 318,49	72 079,33	5 760,84	8%
611	Mercadorias	2 511,25	2 899,90	388,65	15%
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	63 807,24	69 179,43	5 372,19	8%
62	Fornecimentos e serviços externos	247 935,17	265 835,82	17 900,65	7%
6221	Trabalhos Especializados	14 178,86	31 103,54	16 924,68	119%
6222	Publicidade e Propaganda	158,45	306,90	148,45	94%
6223	Vigilância e Segurança	665,24	705,33	40,09	6%
6224	Honorários	55 218,60	32 464,06	-22 754,54	-41%
6226	Manutenção, Conservação e Reparação	32 843,43	43 675,15	10 831,72	33%
6227	Serviços Bancários	1 243,64	740,99	-502,65	-40%
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	19 169,89	21 083,82	1 913,93	10%
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	115,00	115,00	
6233	Material de Escritório	809,88	1 333,57	523,69	65%
6238	Outros materiais	179,79	0,00	-179,79	-100%
6241	Electricidade	28 315,64	25 145,00	-3 170,64	-11%
6242	Combustíveis	35 400,92	46 084,09	10 683,17	30%
6243	Água	11 487,10	8 034,02	-3 453,08	-30%
6244	Gás	12 772,83	18 139,25	5 366,42	42%
6248	Outros energia e fluidos	135,62	815,01	679,39	501%
6251	Deslocações e Estadias	387,34	740,84	353,50	91%
6253	Transportes de mercadorias	0,00	19,72	19,72	
6254	Mapa de Km	0,00	310,75	310,75	
6262	Comunicação	5 432,94	4 890,57	-542,37	-10%
6263	Seguros	8 988,46	11 974,33	2 985,87	33%
6265	Contencioso e Notariado	2 153,33	443,45	-1 709,88	-79%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	18 393,21	17 124,68	-1 268,53	-7%
6268	Outros serviços	0,00	585,75	585,75	
63	Gastos com o pessoal	1 241 686,73	1 183 759,63	-57 927,10	-5%
632	Vencimentos	1 030 304,61	974 901,68	-55 402,93	-5%
634	Indemnizações	0,00	1 739,85	1 739,85	
635	Encargos sobre remunerações	193 516,77	187 602,18	-5 914,59	-3%
636	Seguro acidentes trabalho	15 575,53	15 462,07	-113,46	-1%
638	Outros Gastos com Pessoal	2 289,82	4 053,85	1 764,03	77%
64	Gastos de depreciação e de amortização	68 044,15	74 498,78	6 454,63	9%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	
68	Outros gastos	118 764,68	109 568,43	-9 196,25	-8%
681	Impostos	30,90	140,93	110,03	356%
682	Descontos Concedidos	0,00	11,79	11,79	
684	Perdas em Inventários	453,99	0,00	-453,99	-100%
6881	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00	15 055,79	15 055,79	
6883	Quotizações	2 840,00	2 360,00	-480,00	-17%
68881	Despesas indevidamente documentadas	0,00	103,44	103,44	
68883	Multas e penalidades	0,00	10 279,96	10 279,96	
6891	Subsídios	11 000,00	480,00	-10 520,00	-96%
6893	Bolsas	104 439,79	81 136,52	-23 303,27	-22%
69	Gastos de financiamento	853,60	5,29	-848,31	-16036%
691	Juros Financiamentos Obtidos	853,60	5,29	-848,31	-99%
	Total Gastos e Perdas	1 743 602,82	1 705 747,28	-37 855,54	-2%

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

69

[Handwritten signature]

6. Execução Orçamental: Rendimentos 2022

(em euros)

Cont.	Descritivo	2022		Comparação	
		Valor Previsto	Valor Realizado	em Valor	em %
71	Vendas	4 951,00	7 166,80	2 215,80	45%
711	Vendas de Mercadorias	4 951,00	7 166,80	2 215,80	45%
72	Prestações de serviços	171 876,23	194 016,49	22 140,26	13%
721	Quotas dos Utilizadores	133 227,86	130 637,26	-2 590,60	-2%
722	Quotizações e jóias	1 692,00	1 708,00	16,00	1%
725	Serviços secundários	36 956,37	61 671,23	24 714,86	67%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 545 322,57	1 481 092,34	-64 230,23	-4%
751	Subsídios de entidades públicas	1 535 356,58	1 471 471,05	-63 885,53	-4%
75111	SS: Centro de Atividades Ocupacionais	474 165,68	518 202,93	44 037,25	9%
75112	SS: Lar Residencial	245 704,31	274 752,54	29 048,23	12%
75113	SS: Residências Autónomas	72 058,36	69 316,13	-2 742,23	-4%
75118	SS: Adaptar Social +	0,00	0,00	0,00	
75119	SS: Outros	0,00	600,10	600,10	
7512	POISE: Centro de Formação Profissional	388 093,28	214 193,24	-173 900,04	-45%
7513	DGEstE: Centro de Recursos para a Inclusão	53 765,64	53 786,64	21,00	0%
75141	IEFP: Centro Recursos	56 296,97	83 537,90	27 240,93	48%
75142	IEFP: Cepsicó	64 894,13	63 390,78	-1 503,35	-2%
75143	IEFP: Emprego-Apoiado	40 787,04	39 026,68	-1 760,36	-4%
75144	IEFP: Estágios e CEI+	18 976,88	37 020,68	18 043,80	95%
7515	Municípios	96 200,00	95 524,51	-675,49	-1%
7519001	POISE-03-4639-FSE-000305 (PPI)	10 028,28	3 984,44	-6 043,84	-60%
7519002	IAPMEI - Apoio ao aumento do SMN	0,00	3 752,00	3 752,00	
7519003	CENTRO-05-4740-FSE-001023 (+CO3SO)	14 386,01	14 382,48	-3,53	0%
753	Doações e heranças	9 965,99	9 621,29	-344,70	-3%
76	Reversões	0,00	2 724,62	2 724,62	
762	De Perdas por Imparidade	0,00	2 724,62	2 724,62	
7621	Em dívidas a receber	0,00	2 724,62	2 724,62	
78	Outros rendimentos	31 878,96	40 134,13	8 255,17	26%
7881	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	7 726,58	7 726,58	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	31 878,96	32 407,55	528,59	2%
79	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	129,00	2,73	-126,27	-98%
7911	Juros de Depósitos	129,00	2,73	-126,27	-98%
	Total Rendimentos e Ganhos	1 754 157,76	1 725 137,11	-29 020,65	-2%

ANEXO

31 de Dezembro de 2022

O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2022, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

1 Identificação da Entidade

Denominação Social: Cercipenela – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela, CRL

Objeto: Desenvolvimento de ações para o apoio na área do ensino, formação profissional, atividades ocupacionais e outras, a crianças, jovens e adultos com deficiência e outros, considerados inadaptados, nomeadamente com problemas de inserção social, profissional, familiar e outros.

Sede: Av. Infante D. Pedro, nº 3, 3230-268 Penela

Número de Identificação de Pessoa Colectiva: 501 460 756

Capital Social: € 4.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Penela N.º 3 Folha 3 Livro J-I.

A Cercipenela é uma cooperativa de responsabilidade limitada equiparada a IPSS.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

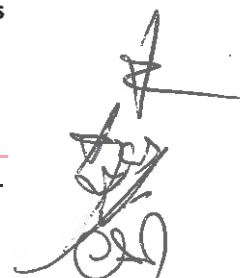
Em 2021, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

3.2.2 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação

quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3 Inventários

Os “inventários” estão registados ao custo de aquisição. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo de aquisição.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

i. Cooperadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de cooperadores/beneméritos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

ii. Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

iii. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto e longo prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iv. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.5 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativo

5.1 Ativo Fixo Tangível

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros AFT
Início período	Valor bruto escriturado	22 445,91	1 348 927,63	207 134,49	251 253,20	125 246,54	105 711,86
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-924 333,72	-147 498,14	-248 665,70	-180 495,69	-97 888,31
Período	Aquisições			29 442,48	9 500,00		45 360,15
	Alienações						
	Ativos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período		-42 188,68	-14 503,32	-2 732,55		-15 074,23
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
Outras alterações							
Fim período	Valor bruto escriturado	22 445,91	1 348 927,63	236 576,97	260 753,20	125 246,54	151 072,01
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		-966 522,40	-162 001,46	-251 398,25	-180 495,69	-112 962,54

Allegre

5.2 Investimentos Financeiros

A quantia escriturada na rubrica Participações Financeiras deve-se à aquisição em 2014 de 13,26% do capital social da Sicó-Formação, S.A, correspondente a 1.326 ações.

Por sua vez, a quantia escriturada na rubrica "Outros ativos financeiros" refere-se às entregas efetuadas à Segurança Social por conta dos Fundos de Compensação (FCT).

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos (IEFP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o Custo específico. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

Descrição	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Inventários iniciais	0,00	977,97	977,97
Compras	2.899,90	69.454,56	72.354,46
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	89,71	89,71
Inventários finais	0,00	1.342,81	1.342,81
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.899,90	69.179,43	72.079,33

8 Rédito

Para o período de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Categoria de rédito	Quantias
Vendas e Prestações de Serviços	201 183,29
Subsídios	1 481 092,34
Imparidades (Reversões)	2 724,62
Outros Rendimentos e Ganhos	40 134,13
Juros Obtidos	2,73
TOTAL	1 725 137,11

Em derrogação ao Princípio do Acréscimo, os réditos relativos às Quotas dos Cooperantes são reconhecidos pelo Princípio de Caixa, de forma a não distorcer a situação económico-financeira da entidade representada pelas Demonstrações Financeiras.

9 Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios à Exploração”:

Descrição	2022	2021
Subsídios Estado e Outros Entes Públicos		
	1 471 471,05	1 429 133,30
Subsídios Outras Entidades		
	0,00	0,00
Total	1 471 471,05	1 429 133,30

Os subsídios ao investimento foram imputados como rendimento proporcionalmente aos valores das depreciações e amortizações praticadas nos bens subsidiados correspondentes.

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade ao longo do exercício foi de 69 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	974 901,68	945 865,30
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1 739,85	1 342,74
Encargos sobre as Remunerações	187 602,18	180 906,37
Seguros de Acidentes no Trabalho	15 462,07	12 322,58
Outros Gastos com o Pessoal	4 053,85	1 600,00
Total	1 183 759,63	1 142 036,99

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



17.1 Clientes e Utentes

No presente exercício procedeu-se à análise das dívidas a receber em mora, tendo-se considerado como sendo de cobrança duvidosa, os clientes com dívidas em mora há mais de 160 dias.

Para 2021, apurou-se um valor de imparidade necessária de 8 652,34€, tendo sido reconhecido um rendimento relativo à reversão da imparidade constituída em 2021 no valor de 2 724,62€.

Para os períodos de 2022 e 2021, a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	23 290,90	9 789,77
Utentes	18 086,80	18 127,49
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	2 411,63	4 398,99
Utentes	6 240,71	6 977,97
Total	32 725,36€	19 346,80€

17.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer	6 450,22	4 189,02
Total	6 450,22	4 189,02
Rendimentos a reconhecer	1 109 034,32	1 093 981,93
Total	1 109 034,32	1 093 981,93

Em 2022, os Gastos a reconhecer dizem respeito, principalmente, a despesas incorridas na aquisição de Gasóleo que será consumido durante o exercício de 2023. Dessa forma, estas despesas deverão ser reconhecidas como gasto no exercício subsequente.

Por sua vez, o valor considerado como rendimento a reconhecer diz respeito, em grande parte, ao financiamento aprovado pelo POISE, no âmbito das candidaturas POISE-03-4215-FSE-000081 e POISE-03-4639-FSE-000282, para o Centro de Formação Profissional.

O restante valor diz respeito aos rendimentos a reconhecer no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão (DGESTE) e da execução de Estágios profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Medidas de Emprego apoiado.

17.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	812,74	330,98
Depósitos à ordem	101 894,61	77 853,35
Depósitos a prazo	122 498,00	199 435,47
Outros	0,00	0,00
Total	225 205,35	277 619,80

17.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	23 429,12	14 292,55
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores factura em receção e conferência	0,00	0,00
Total	23 429,12	14 292,55

17.5 Outras Contas a Receber e a Pagar

O valor de 2022 da rubrica “Outras contas a Receber” é constituído por:

Descrição	2022
Apoios e Candidaturas (POISE/IEFP/DGEST/Outros)	1 394 992,72
Subsídios ao Investimento	77 664,00
Acréscimos de Rendimentos	214,18
Outros	438,16
Total	1 473 309,06

Por sua vez, o valor de 2022 da rubrica “Outras contas a pagar” é constituído por:

Descrição	2022
Acréscimos de Gastos	155 340,76
Valor a repor no âmbito do Centro Recursos do IEFP	1 218,80
Valor a repor no âmbito do Cepsicó	591,50
Indemnização a pagar à Allianz	9 999,96
Outras importâncias a pagar	1 498,29
Total	168 649,31

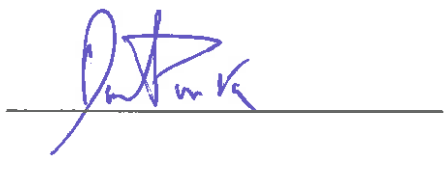
17.6 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

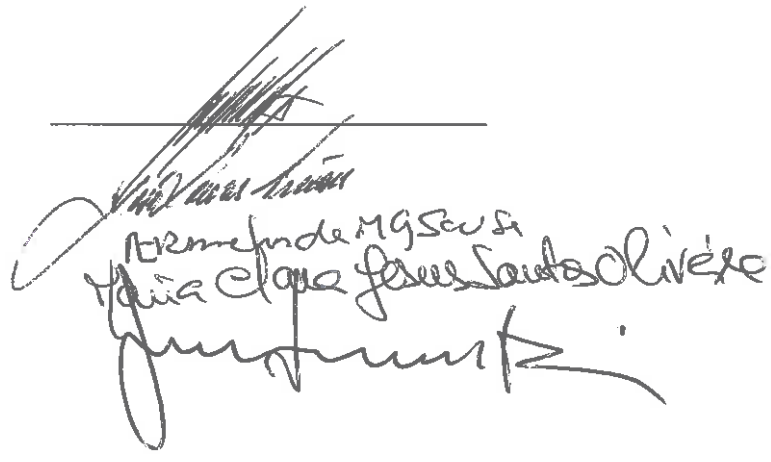
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Penela, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção



Até ao fim de 2022
para a classe fiscal Santos Oliveira

